



Sindicalize-se! Para melhor defender seus direitos!

O nosso Sindicato está em permanente campanha de sindicalização nas empresas e fábricas metalúrgicas de São Paulo e Mogi das Cruzes

Ser sócio significa participar de forma mais efetiva das ações, ter consciência de classe e fortalecer a cidadania através da luta coletiva contra o individualismo, as desigualdades e injustiças no mundo do trabalho.

Na história recente do País, desde a reforma trabalhista de 2017, os setores conservadores tentam destruir o movimento sindical, inclusive com práticas antissindicalistas, para deixar os trabalhadores(as) sozinhos perante os patrões e impedir os avanços

mais significativos.

Tentaram acabar com a CLT e a Convenção Coletiva de Trabalho, impedindo o sindicato de negociar com os patrões e colocando em risco o vale-refeição, a cesta-básica, a PLR, entre outros benefícios, e o próprio reajuste salarial. Falaram muito em reduzir o recolhimento do FGTS e a multa de 40% e fatar as férias e o 13º salário.

Não aceitamos nada disso, mas precisamos estar mais unidos e fortes. De que lado você está?



Assembleia de trabalhadores metalúrgicos em frente à sede do Sindicato

Venha para o nosso lado

Você tem um Sindicato histórico, forte e atuante!



Sede São Paulo

Rua Galvão Bueno, 782,
Liberdade
Tel.: (11) 3388-1000



Subsede Mogi das Cruzes

Rua Afonso Pena, 137,
Vila Industrial
Tel.: (11) 4699-8700

Fique sócio(a) e aproveite as conquistas e benefícios:

- ASSISTÊNCIA JURÍDICA
- OPÇÕES DE LAZER
- CENTRO DE SAÚDE
- CONVÊNIO EDUCACIONAIS
- ESTRUTURA DE LUTAS PARA ASSEMBLEIAS
- CAMPANHAS SALARIAIS
- CONQUISTAS DE PLR
- AMBIENTES DE TRABALHO SEGUROS E SAUDÁVEIS

E MUITOS OUTROS BENEFÍCIOS.

Baixe o
nosso
Aplicativo



EDITORIAL

Sem sindicato não há luta nem justiça!

Você sabia que não existe lei garantindo reajuste salarial? Pois é, não existe! O reajuste só acontece porque a gente mobiliza os trabalhadores(as), encaminha a pauta de reivindicações, pressiona o patrão e faz greve quando ele não quer negociar e/ou não apresenta proposta decente.

Essa nossa força é histórica e sempre incomodou os setores conservadores da elite, do Congresso Nacional e do empresariado.

Tentam estes “poderosos” enfraquecer ao máximo o movimento sindical: para explorarem a classe operária, pagando salários menores, tirando direitos, reduzindo investimentos em saúde e segurança e impondo jornadas extenuantes etc.

Por isso, estamos trabalhando pela valorização da negociação coletiva e pela atualização do sistema sindical.

Queremos agilizar a solução dos conflitos, garantir os direitos trabalhistas, assegurar o direito à greve, coibir as práticas antissindicais, ampliar a representatividade e a organização em todos os níveis, estimulando a cooperação sindical entre os trabalhadores(as) e o respeito às assembleias, inclusive com o financiamento solidário e democrático da estrutura sindical.

Neste contexto, contamos com o respaldo da Conalis do Ministério Público do Trabalho e do STF, que defendem as contribuições dos trabalhadores aos sindicatos nas negociações coletivas aprovadas em assem-



bleias representativas.

Infelizmente avançou no Senado Federal um projeto antissindical de incentivo à não-contribuição que, se for aprovado, irá desestruturar economicamente o movimento sindical brasileiro atuante e representativo. Neste momento, estamos

dialogando com os senadores de todo o País para evitar uma tragédia que, mais cedo ou mais tarde, recairia sobre as costas da classe trabalhadora.

Defenda seu emprego, seu reajuste salarial e seus direitos. Lute com o seu Sindicato. A luta faz a lei!

MIGUEL TORRES

Presidente da Força Sindical, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

MULHER

Igualdade salarial entre mulheres e homens é lei! Você, mulher, foi beneficiada?

Se na empresa em que você trabalha ainda não pegou a Lei n. 14.611 (remuneração igual para mulheres e homens nos locais de trabalho em uma mesma função), entre em contato. Pode ser pelo zap (3388-1066) ou diretamente com os nossos diretores e diretoras.

Remos exigir que a empresa coloque em prática esta lei, através de negociação e acordo coletivo com o nosso Sindicato. Nosso objetivo é garantir esta lei para toda a categoria nos acordos e convenções coletivas.

O empregador que descumprir terá de

pagar multa.

A lei, cujo projeto foi aprovado pelo Congresso Nacional, foi sancionada pelo presidente Lula em 3 de julho de 2023, para garantir remuneração igual para mulheres e homens nos locais de trabalho em uma mesma função.

O projeto, vale destacar, foi baseado em uma das 63 propostas da classe trabalhadora para o Brasil, definidas na Conclat de abril de 2022, e visa reduzir as desigualdades que prejudicam as mulheres no mundo do trabalho.



Capa da cartilha explicativa da Lei

O metalúrgico

JUNHO/JULHO DE 2024 - Ano 82 - N° 638

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes

Sede São Paulo - Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade, CEP 01506-000 - Fone: (11) 3388-1000

Subsede Mogi das Cruzes - Rua Afonso Pena, 137, Vila Industrial, CEP 08770-330 - Fone: (11) 4699-8700

DIRETORES - Sede São Paulo

Admilton Mariano da Silva (Curio), Adriano de Assis Lateri, Aislara Maria da Silva Lima, Carlos Andreu Ortiz, Carlos Augusto dos Santos, Claudio do Prado Nogueira, Cristina Maria dos Santos da Silva, Donizeti Aparecido de Assis, Edilson Rosatto (Alemão), Erlon Souza Lorentz, Eufrozino Pereira da Silva, Euvaldo Alves de Lima (Biro), Geraldo dos Santos Silva, Jefferson Coriteac, Jesus Isabel dos Santos Filho, João Carlos Gonçalves (Juruna), Jorge Carlos de Moraes (Arakém), José Luiz de Oliveira, José Mauricio da Silva (Ceará), José Mauricio Mesquita Forte, José Silva dos Santos, Josias Alves da Silva, Lourival Aparecido da Silva, Luis Carlos de Oliveira (Luisinho), Luiz Antônio de Medeiros, Maria Euzilene Nogueira (Leninha), Miguel Eduardo Torres, Nelson Aparecido Cardim-Xepa (In Memoriam), Nivaldo Crispim Patrício, Paulo Pereira da Silva (Paulinho), Pedro Nepomuceno de Sousa Filho, Ricardo Rodrigues (Teco), Roberto Soares das (Ninja), Rodrigo Carlos de Moraes, Rubens Pereira, Sales José da Silva, Sonete Rodrigues dos Santos Silva, Tadeu Moraes de Sousa, Valdir Pereira da Silva e Yara Pereira da Silva

DIRETORES - Subsede Mogi das Cruzes

Ester Regina Borges, David Martins de Carvalho e Paulo Fernandes de Souza (Paulão)

Diretor Responsável
Miguel Eduardo Torres

Edição e Redação
Val Gomes - MTb 20.985

Diagramação
Vanderlei Tavares - MTb 86.321

Fotografia
Jaécio Santana

Tiragem
150 mil exemplares



OIT

Miguel Torres falou pela classe trabalhadora brasileira na 112ª Conferência da OIT

De 3 a 14 de junho foi realizada a 112ª Conferência Internacional do Trabalho da OIT em Genebra, Suíça, por Trabalho Decente e Justiça Social

Com destaque para as participações do presidente Lula, do Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e do nosso presidente Miguel Torres, em vários encontros, debates e, em especial, na plenária do dia 12, no Palácio das Nações Unidas, como delegado titular representando a classe trabalhadora e o movimento sindical brasileiro unificado.



Miguel no plenário da OIT



Miguel e Hougbo (diretor-geral da OIT)



Presidente Lula no Palácio das Nações



Com o Ministro Luiz Marinho



Delegação sindical brasileira

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO

Solidariedade ao Sul



Logo após o início da tragédia climática no Rio Grande do Sul, o nosso Sindicato, a Força Sindical e sindicatos filiados fizeram uma campanha de arrecadação de produtos para as vítimas das enchentes. Agradecemos a expressiva contribuição dos trabalhadores metalúrgicos, das empresas e da população em torno de nossa sede na Liberdade.



Cartaz de divulgação da Campanha

DIREITOS

Plenária atualiza a pauta da classe trabalhadora

Agradecemos os trabalhadores metalúrgicos que foram com os nossos diretores até Brasília para participar, no dia 22 de maio de 2024, da plenária das centrais sindicais que atualizou a nossa pauta da classe trabalhadora. De forma resumida, ficou assim:

- Superação da tragédia climática e ambiental ocorrida no Rio Grande do Sul.
- Envio aos governos e órgãos competentes das reivindicações das categorias dos diversos setores econômicos.
- Desenvolvimento produtivo, com papel estratégico dos bancos, empresas e serviços públicos, e desenvolvimento local e regional.
- Políticas de desenvolvimento para as micros, pequenas e médias empresas, a economia solidária e popular e as cooperativas.
- Investimentos em pesquisa, inovação, ciência e tecnologia, com geração de empregos de qualidade e proteção dos trabalhadores frente a inovações tecnológicas.
- Plano Nacional da Educação.
- Fortalecimento do SUS e das políticas de saúde e segurança no trabalho.
- Reforma tributária, com progressividade dos impostos sobre renda e patrimônio, aumento da tributação sobre grandes heranças e riquezas, lucros e dividendos.
- Fortalecimento da política de moradia popular e de implementação do Plano Nacional de Saneamento Básico.
- Combate às desigualdades e apoio às políticas de enfrentamento e superação dessas iniquidades.
- Geração de trabalho e renda, com trabalho decente e atenção especial para mulheres, população negra, juventude, lgbtqi+ e pessoas com deficiência.
- Valorização da Negociação Coletiva e atualização do Sistema Sindical.
- Aprovação do projeto PLC 12/2024 que regulamenta os direitos trabalhistas, previdenciários e sindicais dos trabalhadores mediados por plataformas no transporte de pessoas.
- Implementação, por meio da negociação coletiva, nos acordos e convenções coletivas, da Lei de Igualdade Salarial (Lei 14.661/2023) entre mulheres e homens nos locais de trabalho.



“Estamos na luta pela recuperação dos direitos trabalhistas, previdenciários e sociais”

ARAKÉM
Secretário-geral do Sindicato

“Pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salário, para gerar mais empregos”



JOSÉ LUIZ
Tesoureiro-geral do Sindicato

- Fortalecimento do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Recuperação do poder de compra de aposentados e pensionistas.
- Instituição da Política Nacional de Cuidados.
- Fortalecimento do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador.

DESTAQUES

DIA DO TRABALHADOR



Ricardo Stuckert / PR

Presidente Lula

Miguel Torres,
Presidente da
Força Sindical



Roberto Parizotti

Em São Paulo, no 1º de Maio, com presença do presidente Lula, destacamos as prioridades futuras para o movimento sindical e a classe trabalhadora e as recentes conquistas como a política de valorização do salário mínimo, a lei da igualdade salarial entre mulheres e homens nos locais de trabalho em uma mesma função, a isenção do imposto de renda para quem ganha até dois salários mínimos e a nova política industrial, de forma sustentável e com geração de empregos de qualidade.



Realizamos em 18 de junho mais um protesto contra os juros altos. Foi em São Paulo, em frente à sede do Banco Central, na Avenida Paulista. Juros altos inibem a produção, o consumo e a geração de empregos e uma retomada econômica mais rápida e robusta do País. O Copom do Banco Central, no dia 19, infelizmente decidiu manter a taxa de juros no absurdo índice de 10,50% ao ano.



CIDADANIA

Lute por você, sua família e seu País!



“A política é um dos principais instrumentos para melhorarmos a vida da população em todas as áreas: moradia, saneamento básico, alimentação, transporte, saúde, educação, meio ambiente e emprego, entre outras. E todos podem participar, através do voto, filiando-se a partidos políticos, disputando eleições e também em ações de solidariedade e com o seu Sindicato. Participe!”

PAULINHO DA FORÇA
Deputado federal, diretor do Sindicato e presidente de honra da Força Sindical